

1 Introdução

1.1 Objetivo geral e específico

Esta dissertação tem o objetivo geral de investigar a questão da produtividade a partir de uma perspectiva semântica, relacionada ao aspecto polissêmico e/ou multifuncional dos processos de formação de palavras. O objetivo específico, no entanto, será analisar a produtividade do prefixo *re-* enquanto elemento morfológico formador de verbos a partir de verbos, levando em conta seu caráter polissêmico.

Constatamos em abordagens tradicionais o reconhecimento de várias acepções do prefixo *re-*, sem, contudo, encontrarmos uma delimitação precisa entre o seu valor como elemento morfológico e o valor assumido numa formação específica, dado o significado do verbo base (como no exemplo *ressaudar*); ou entre as várias possibilidades de interpretação dos significados básicos a partir de combinações específicas; ou entre a conveniência ou não de se considerar separadamente certos significados. Isso decorre, em parte, da abordagem das gramáticas normativas, que focalizam fundamentalmente o léxico externo, isto é, o que se entende como o conjunto de palavras de uma língua. Nas abordagens gerativas, que focalizam o léxico interno, ou seja, o léxico como conhecimento das propriedades das unidades lexicais possíveis numa língua e têm a preocupação de determinar a produtividade do prefixo, encontramos uma propensão teórica à homonímia e à redução de diferentes acepções a um significado de caráter mais abstrato, além da ênfase no aspecto categorial em detrimento do aspecto semântico.

Nosso objetivo no presente estudo é investigar até onde se pode prever a(s) interpretação(ões) de uma forma nova prefixada com *re-*; se a utilização produtiva do prefixo apresenta uma predominância de interpretação-alvo; e se a(s) interpretação(ões) depende(m) do significado do verbo básico, configurando uma situação de polissemia sistemática.

1.2 Pressupostos teóricos e metodologia

Tendo como base os pressupostos de Basilio (1980, 1987, 1993, 2004), analisamos um *corpus* de língua escrita e de língua oral, a fim de coletar um número razoável de palavras em que o prefixo *re-* apresentasse ocorrência transparente, tanto morfológica quanto semanticamente, de modo que pudéssemos observar seus diferentes significados e suas condições de produção. Mais especificamente, orientamo-nos neste estudo de acordo com as seguintes hipóteses:

1) O léxico corresponde a um conjunto de formas simbólicas, como palavras, expressões, entre outros, e um conjunto de padrões de expansão;

2) Processos de formação de palavras apresentam funções específicas. Processos de formação por prefixação têm o objetivo de formar uma nova palavra pela alteração semântica sistemática da base a que se aplica;

3) Embora processos de prefixação apresentem função semântica para a formação de palavras, a noção específica a ser combinada com uma base não é necessariamente única; isto é, prefixos podem ser polissêmicos, ou, alternativamente, processos de prefixação podem ser semanticamente multifuncionais;

4) A produtividade de um processo pode ser constatada em novas formações cujo significado se relaciona sistematicamente ao significado da forma base e à(s) função(ões) semântica(s) do processo de formação;

5) Diferentes funções semânticas de um processo podem ter diferentes condições de produção.

A partir dessas hipóteses, procedemos à análise do *corpus* com o objetivo de investigar as várias acepções do prefixo *re-* em situações de uso. Para a investigação de formações na língua escrita, nosso *corpus* se constitui de duas fontes jornalísticas, a saber, o jornal carioca *O Globo* e o diário paulistano *Folha de S. Paulo*. A parte do *corpus* referente à língua falada, de tamanho equivalente ao da parte escrita, provém dos dados do projeto NURC do Rio de Janeiro e de São Paulo utilizados no Projeto Gramática do Português Falado. O *corpus* utilizado contém, adicionalmente, uma parte dicionarística, a saber, a versão eletrônica do dicionário *Houaiss*

A pesquisa foi realizada em um período de um ano e meio. Foram coletadas nos jornais cerca de 200 frases e analisados todos os verbetes do dicionário eletrônico, bem como listadas as ocorrências de formações com *re-* nas transcrições de entrevistas, elocuções formais e diálogos entre dois informantes do material do NURC relevantes para a pesquisa

1.3 Organização do trabalho

O estudo aqui apresentado se desenvolve do seguinte modo. Após o presente capítulo introdutório, no capítulo 2 procedemos à análise das diversas abordagens em torno da formação de palavras por prefixação na descrição do português, revisando os preceitos da gramática tradicional, a perspectiva estruturalista, assim como a abordagem gerativista, focando, por fim, as análises do prefixo *re-*.

No capítulo 3, abordamos o fenômeno polissêmico e a noção de produtividade nas construções lexicais. Discutimos ainda o antagonismo polissemia/ homonímia, introduzimos o conceito de polissemia sistemática, bem como destacamos a relação entre produtividade e polissemia.

No capítulo 4, apresentamos uma proposta de análise dos valores semânticos do prefixo *re-* em seis grupos de acepção, elaborados a partir do *corpus* investigado, tendo em vista a análise da relação entre produtividade e polissemia.

Nas considerações finais procuramos responder às questões levantadas em nossos objetivos gerais e específicos.